CONSCIN RESOLUTA (AUTODECIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin resoluta* é a pessoa, homem ou mulher, determinada, firme, segura e decidida quanto ao enfrentamento e superação dos gargalos autevolutivos, sem hesitações nem retornos autovitimizadores, com o propósito de otimizar a consecução da autoproéxis e a consequente integração na maxiproéxis grupal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, "conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo", e este do verbo *conscire*, "ter conhecimento de". Surgiu no Século XIII. A palavra *resoluta* deriva também do idioma Latim, *resolutus*, "desligado; desatado; dissolvido; decomposto; imoderado", e esta de *resolvere*, "desligar; desatar; dissolver; resolver; deslindar; explicar". Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Conscin firme. 2. Conscin decidida. 3. Conscin determinada. 4. Pessoa ousada. 5. Pessoa audaz. 6. Conscin perseverante.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *resoluta: irresoluto; irresolúvel; resolutivo; resolúvel; resolutório.*

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin resoluta, conscin resoluta inversora* e *conscin resoluta reciclante* são neologismos técnicos da Autodecidologia.

Antonimologia: 1. Conscin irresoluta. 2. Conscin indecisa. 3. Conscin acovardada. 4. Pessoa de vontade fraca. 5. Conscin desanimada. 6. Conscin desmotivada.

Estrangeirismologia: o willpower resolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autodeterminação evolutiva.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: — *Sejamos consciências resolutas*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da resolutividade; a autopensenização sadia; a autopensenidade focada na otimização da proéxis; a firmeza pensênica ante as atitudes autovitimizadoras; o holopensene sadio perante os enfrentamentos diários.

Fatologia: a autoconfiança perante os próprios gargalos evolutivos; a bússola intraconsciencial; as decisões sábias; o ato determinativo; o megafoco no prioritário; o momento de destino; a tranquilidade pessoal; a força presencial necessária à realização da assistência; a autexposição assistencial; a cirurgia de destino; a ousadia evolutiva; a coragem consciencial do autenfrentamento; a substituição decidida da tarefa da consolação (tacon) pela tarefa do esclarecimento (tares); a firmeza das autorresoluções; o amadurecimento na dificuldade; a desdramatização do problema; o neopatamar evolutivo; a ato de não se intimidar perante os novos desafios; a crise de crescimento sadia; a autovivência da liderança interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV); a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as parapercepções dos atos intrafísicos; a superação da autassedialidade; o amparo extrafísico de função; o parexemplarismo da conscin resoluta para as consciexes indecisas; o banho energético espontâneo, decorrente e confirmador da ação correta e prioritária; a superação lúcida das interprisões grupocármicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo amparo de função—ortopensenidade; o sinergismo prática-autoconfiança; o sinergismo autodecisão-autoconfiança; o sinergismo vontade-autodeterminação.

Principiologia: o princípio da firmeza de pensamento; o princípio cosmoético "aconteça o melhor para todos".

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) norteando as ações ortopensênicas. **Tecnologia:** a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica de aprender fazendo*.

Voluntariologia: a qualificação do *voluntariado tarístico enriquecendo a Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a qualificação do *voluntariado tarístico quanto aos autenfrentamentos diuturnos.*

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da sinalética energética; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; a troca de experiências do labcon pessoal.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Autodesas-sediologia; o Colégio Invisível da Intrafisicologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível do Voluntariado Conscienciológico.

Efeitologia: o efeito da reeducação pensênica; o efeito da vontade inquebrantável; os efeitos surpreendentes das ações tarísticas.

Neossinapsologia: a aplicação teática dos trafores possibilitando o desenvolvimento de neossinapses parapsíquicas; a aquisição das neossinapses nas práticas diárias da tenepes; as neossinapses conquistadas na superação dos limites pessoais.

Binomiologia: o binômio alerta consciencial–propulsor da determinação; o binômio admiração-discordância; o binômio recebimento-retribuição; o binômio paralisação-atitude.

Interaciologia: a interação autossuperação-neopatamar; a interação neodesafios-neo-posturas; a interação aportes existenciais—diretrizes da autoproéxis.

Crescendologia: o crescendo domínio-paradomínio; o crescendo assertividade-confiança; o crescendo autovitimização-autossuficiência.

Trinomiologia: o trinômio aqui-agora-já; o trinômio intuição-assertividade-assistência. Polinomiologia: o polinômio vontade-determinação-competência-sustentação.

Antagonismologia: o antagonismo isca inconsciente / isca lúcida; o antagonismo autacomodação / autodeterminação.

Paradoxologia: o paradoxo medo-reação resoluta.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à vontade.

Fobiologia: a eliminação da neofobia.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da autovitimização*; a superação da *síndrome do medo*; a extinção da *síndrome da submissão*; a evitação *da síndrome do queixume*.

Maniologia: a mania de não abolir os queixumes; a apriorismomania dificultando a compreensão entre a escolha e a decisão; a mania de banalizar as conquistas resolutas; a mania de desperdiçar aportes existenciais.

Mitologia: o mito da evolução fácil; o mito das mudanças sem reciclagens; a desmitificação de si mesmo; a desmitificação do parapsiquismo.

Holotecologia: a administrativo*teca*; a assistencio*teca*; a autoprioro*teca*; a coerencio*teca*; a determino*teca*; a exemplo*teca*; a interassistencio*teca*.

Interdisciplinologia: a Autodecidologia; a Antivitimologia; a Autodeterminologia; a Autexemplologia; a Consciencioterapia; a Convivenciologia; a Duplologia; a Grupocarmologia; a Intrafisicologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin resoluta; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o Homo sapiens autodeterminatus; o Homo sapiens proexologus; o Homo sapiens recyclator; o Homo sapiens tenepessista; o Homo sapiens perquisitor; o Homo sapiens parapsychicus; o Homo sapiens exemplarissimus.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin resoluta *inversora* = a pessoa determinada, aplicante da *técnica* da inversão existencial, na busca pelo pé-de-meia pessoal; conscin resoluta reciclante = a pessoa determinada, aplicante da técnica da reciclagem existencial, em busca da recomposição na fase da maturidade.

Culturologia: a cultura assistencial; a autoinserção na cultura parapsíquica; a cultura da autexposição sadia; a cultura da autodisponibilização interassistencial; a cultura da autossuperação do medo; a cultura da coragem evolutiva; a cultura da Decidologia Evolutiva.

Sustentáculos. No âmbito da *Proexologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética 10 trafores, posturas ou condições oportunizadores aos voluntários, docentes ou autopesquisadores da Conscienciologia, sustentadores da autodeterminação da conscin resoluta em enfrentar e ultrapassar os autogargalos evolutivos:

- 01. Acabativa interassistencial. A conclusão exitosa da interassistência.
- 02. **Autoconfiança.** O rompimento da barreira do egocentrismo exige a utilização das próprias potencialidades em prol da interassistência.
 - 03. Autocontrole. O domínio gastrossomático, sem excessos.
- 04. **Autocoragem.** O ânimo pessoal aplicado na coragem de qualificar os atos ou ações sadias, prioritárias, evolutivas, cosmoéticas e interassistenciais.
- 05. **Autocriticidade.** O questionamento da qualidade cosmoética da própria manifestação, ampliando o próprio senso de justiça, direito e dever.
 - 06. **Autodesassedialidade.** A eliminação de qualquer traço atrator da patopensenidade.
 - 07. **Automotivação.** A ultrapassagem dos entusiasmos pessoais.
 - 08. **Autorganização.** A necessidade da manutenção de rotinas autorganizativas.

- 09. Autossatisfação. O contentamento ao gerar êxitos ao ultrapassar gargalos evolutivos.
 - 10. Autossustentação emocional. O equilíbrio das emoções.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin resoluta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Anticura: Consciencioterapia; Nosográfico.
- 02. Aporte de autoconfiança: Autopesquisologia; Homeostático.
- 03. Assertividade cosmoética: Experimentologia; Homeostático.
- 04. Ato determinativo: Autodecidologia; Homeostático.
- 05. Atualização evolutiva: Autocoerenciologia; Homeostático.
- 06. Autodecisor: Evoluciologia; Homeostático.
- 07. Autossuperação do megatrafar: Intraconscienciologia; Homeostático.
- 08. Escolha evolutiva: Experimentologia; Homeostático.
- 09. Força integral: Autopriorologia; Homeostático.
- 10. Gargalo evolutivo: Evoluciologia; Homeostático.
- 11. Megafoco autopensênico: Autopensenologia; Neutro.
- 12. Momento da megadecisão: Recexologia; Neutro.
- 13. Persistência edificadora: Autodeterminologia; Homeostático.
- 14. Predisponência à reciclagem: Recexologia; Homeostático.
- 15. Propulsor da vontade: Evoluciologia; Neutro.

EMPENHAR-SE PARA AS AUTOSSUPERAÇÕES NECESSÁ-RIAS AMPLIA A AUTOCONFIANÇA E QUALIFICA O CÓDI-GO PESSOAL DE COSMOÉTICA DA CONSCIN RESOLUTA, IMPULSIONANDO A CONSECUÇÃO EXITOSA DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, age ao modo de conscin resoluta ou ainda prevalecem as posturas de vitimização nas automanifestações? Em escala de 1 a 5, qual o nível de empenho na rotina pessoal, a favor do completismo proexológico?

Bibliografia Específica:

- 1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 975 e 976.
- 2. **Idem;** 700 Experimentos da Conscienciologia; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.;1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 444 e 446.